



Trabalhos Científicos

Título: Visita Domiciliar Como Estratégia De Prevenção De Agravos à Saúde Do Recém-nascido: Uma Revisão Integrativa

Autores: LUEYNA SILVA CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ALISSON SALATIEK FERREIRA DE FREITAS (FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA); DENISE MAIA ALVES DA SILVA (FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA); MARIA SIMONE DA COSTA FREITAS (FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA); ELIS MAYRE COSTA SILVEIRA MARTINS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); INGRID MARTINS LEITE LÚCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); PATRICIA NEYVA DA COSTA PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde traz como meta a redução dos agravos que acometem os recém-nascidos e mortalidade precoce, para que atinja os objetivos segundo as organizações internacionais. É nesse cenário que o enfermeiro é conclamado a desenvolver sua práxis por meio da visita domiciliar. OBJETIVO: Compreender como a visita domiciliar vem sendo utilizada na prevenção de agravos à saúde do recém-nascido (RN). MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa, tendo como inclusão as produções científicas publicadas em texto completo, idiomas inglês, português e espanhol disponíveis nas seguintes bases de dados virtuais: Lilacs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); Medline; PubMed Central; Scielo (Scientific Electronic Library Online); Cinahl (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature) e Scopus. Utilizou-se os seguintes descritores controlados: “enfermagem”, “visita domiciliar” e “recém-nascido”, cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e “nursing”, “home visit” e “newborn”, constantes no Medical Subject Headings (MESH). Assim, concretizou-se um objeto de estudo de 07 artigos, assim distribuídos: 01 artigo na Medline; 03 artigos na PubMed Central; 01 artigos na Cinahl e 02 artigos na Scopus. A apresentação dos dados foi em temáticas. RESULTADOS: Foram identificadas ideias convergentes que promoveram o surgimento de duas linhas categóricas, sendo elas: visita domiciliar como estratégia de prevenção de agravos ao recém-nascido e visita domiciliar como cuidado de enfermagem. A visita domiciliar é contextualizada a nível nacional e internacional como prática viável e fundamental para a manutenção da saúde do RN, a eficácia da assistência continuada, a prevenção de agravos e a promoção do cuidado centrado na família. CONCLUSÃO: O profissional enfermeiro é facilitador na sensibilização da família para se apropriar com responsabilidade pelo manejo e cuidado do RN. É importante ainda, que a enfermagem brasileira possa visualizar a visita domiciliar por meio da Estratégia de Saúde da Família, como instrumento capaz de reduzir a mortalidade infantil e assegurar a qualidade da saúde materno-infantil.